

Chinaglia reage e pede inquérito sobre 'ilações'

● O deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP) rechaçou ontem a acusação de que teria vínculos com o lobista Gilberto Formiga ou com o empresário Olívio Scamatti.

“Não conheço e jamais me reuni com eles. Não recebi nenhuma doação de campanha desse grupo”, declarou Chinaglia – que, em ofício ao procurador-geral da República, Roberto Gurgel, pediu inquérito “para analisar, de forma aprofundada”, as citações a seu nome.

Ele revela indignação com o que classifica de “ilações criminosas” que atingem sua honra. Toninho do PT foi assessor de Chinaglia de 2005 a 2012 e admite que conhece Formiga. “Ele ofereceu ajuda. É o jogo deles. Não prometi nada.” José Mentor disse que conheceu Scamatti em 2010 e que a contribuição dele para sua campanha “ocorreu através das pessoas que o ajudaram a arrecadar fundos”. / F.M. e F.G.

.....

líder dela na Câmara”, diz o lobista. “Isso dá pra colocar num monte de cidade.” Ele relata que “o deputado lhe falou que em cidade pequena pode ser colocada emenda de R\$ 130 mil ou até R\$ 140 mil e daí foge de licitação”. “Dá pra arrumar em um monte de lugar vai ser possível arrumar as emendas.”

“Formiga presta serviços a Scamatti, especialmente no que tange aproximação do empreiteiro a diversas administrações municipais, por meio de financiamento de campanhas eleitorais ou mesmo na intermediação de liberação de emendas parlamentares através de sua atuação como lobista do PT”, assinala relatório de 20 de setembro de 2012. “É conseqüência lógica que as emendas provisionadas aos municípios constituirão o reforço financeiro, a posteriori, dos empresários que financiaram, às escuras, campanhas eleitorais.”